



Violência doméstica cresce em Montes Claros

Montes Claros registra quase dez casos diários de violência contra a mulher em 2024, superando a média estadual. Mesmo com rede de apoio fortalecida, o

município teve quatro casos de feminicídio neste ano. Especialistas alertam que apenas punições não bastam: é preciso educação para transformar com-

portamentos. O "Agosto Lilás" reforça a urgência de medidas mais eficazes para que a lei realmente proteja quem denuncia. **PÁGINA 7**

PEXELS



Em 2021 e 2024, a situação no município também se mostrou mais crítica do que a média registrada no estado

Indyu avança no basquete 3x3

A equipe de basquete 3x3 do Indyu venceu invicta a etapa regional dos Jogos Escolares de Minas Gerais, garantindo vaga na fase estadual. A conquista marca um feito inédito para Montes Claros e o Norte de Minas na modalidade. **PÁGINA 4**

Exportações ameaçadas

O governo dos Estados Unidos anunciou tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, excluindo cerca de 700 itens como suco de laranja, aeronaves e combustíveis. Café, frutas e carnes não foram poupados e serão taxados. A medida entra em vigor em 6 de agosto. **PÁGINA 3**

ARQUIVO PESSOAL



Jovens buscam agora chegar à final estadual e garantir vaga nos Jogos Escolares da Juventude

Opinião

Menos gente, mais resultado

Rafael Sanchez*

As Pequenas e Médias Empresas, PMEs, responsáveis pela contratação de 80% da mão de obra no país, segundo o Sebrae, frequentemente enfrentam o desafio de crescer sem aumentar desproporcionalmente os custos operacionais. Nesse cenário, a necessidade de gerar mais resultados com menos recursos tornou-se uma constante, especialmente em tempos de competitividade elevada e margens apertadas. Por isso, a Inteligência Artificial (IA) vem se destacando como uma solução acessível e eficaz para multiplicar a produtividade sem necessariamente aumentar o número de funcionários.

De acordo com um estudo recente da IBM, 78% das empresas esperam ampliar o investimento em IA até 2025, o que representa o olhar para a ferramenta como estratégia em companhias de diversos tamanhos e portes. Nesse sentido, a IA pode ser vista como o motor de uma embarcação: poderosa e capaz de levar o barco rapidamente ao destino desejado. Porém, a direção, a escolha do caminho e a definição do destino continuam sendo responsabilidade dos líderes empresariais. É justamente nessa combinação estratégica que pequenos negócios estão encontrando oportunidades significativas.

Empresas que implantam soluções simples de IA, como automações básicas em vendas, suporte ao cliente ou gerenciamento financeiro, frequentemente conseguem reduzir até 30% do retrabalho, ganhando tempo para focar no que realmente gera valor: novos negócios, fidelização de clientes e inovação. Exemplos práticos reforçam essa realidade. Um pequeno negócio do setor logístico, que antes precisava gerenciar manualmente rotas e entregas, ao implantar uma solução de IA reduziu significativamente os atrasos nas entregas e otimizou o uso dos veículos, gerando economia direta e aumento de receita.

De acordo com um estudo recente da IBM, 78% das empresas esperam ampliar o investimento em IA até 2025, o que representa o olhar para a ferramenta como estratégia em companhias de diversos tamanhos e portes. Nesse sentido, a IA pode ser vista como o motor de uma embarcação: poderosa e capaz de levar o barco rapidamente ao destino desejado.

Outra empresa, no setor de vendas, conseguiu reativar clientes inativos automaticamente por meio de um sistema inteligente que identifica padrões de compra e envia mensagens personalizadas de forma automática e regular. Resultado: crescimento de 20% nas vendas em apenas três meses. O segredo dessas pequenas revoluções está em começar com problemas claros e objetivos bem definidos. Não se trata de adquirir tecnologia por modismo, mas de identificar precisamente onde estão as maiores dores e ineficiências operacionais e usar a IA como uma ferramenta para eliminá-las.

Portanto, o uso assertivo da IA é uma oportunidade real para pequenas empresas multiplicarem resultados, aumentando significativamente sua competitividade, sem precisar multiplicar proporcionalmente sua equipe. Afinal, produtividade e resultado não são sinônimos de mais pessoas, mas sim de melhores ferramentas e estratégias bem direcionadas.

*CEO e fundador da Evolução Digital

Trump recua no tarifaço e revela

Hugo Garbe*

O anúncio feito pelo presidente Donald Trump de retirar parte dos produtos brasileiros da lista do tarifaço de 50%, não é um gesto de aproximação diplomática. É, acima de tudo, uma demonstração objetiva de necessidade. Foi poupado da taxaço aquilo que os Estados Unidos, pragmaticamente, ainda precisam importar do Brasil para manter sua própria engrenagem funcionando.

Foram retirados da lista produtos como petróleo bruto, minério de ferro, celulose, suco de laranja, aviões e peças da Embraer, além de alguns produtos plásticos. Todos os itens com peso significativo na pauta de exportações brasileiras, mas, mais importante do que isso, são insumos cruciais para setores industriais e produtivos americanos, cuja substituição — ao menos no curto prazo — é custosa, lenta ou simplesmente inviável.

A decisão, portanto, não é ideológica, tampouco simbólica, ela segue a lógica do custo-benefício. Produtos em que o Brasil ocupa posição de destaque na cadeia de suprimentos global foram poupados. O recado é direto: “precisamos de vocês, por enquanto.”

Já os produtos mantidos sob tarifaço revelam outra face dessa política: o protecionismo seletivo, voltado a preservar nichos internos sensíveis, especialmente em ano eleitoral. Permanecem taxados, por exemplo, carne bovina, café e pescados, setores em que os EUA têm produção doméstica forte, lobby estruturado e onde o Brasil aparece como concorrente direto.

Aqui, o objetivo não é suprir, mas proteger. Não há dependência crítica. Há competição. E Trump, como bom estrategista político, entende que defender o produtor americano, mesmo à custa de tensões comerciais, rende votos em estados-chave como Texas, Iowa e Flórida.

Do ponto de vista brasileiro, o alívio parcial deve ser reconhecido: o impacto de uma taxaço sobre petróleo, celulose ou minério seria brutal para o saldo da balança comercial, a arrecadação de royalties e o desempenho de empresas do porte de Suzano e Embraer, que regis-

A decisão, portanto, não é ideológica, tampouco simbólica, ela segue a lógica do custo-benefício. Produtos em que o Brasil ocupa posição de destaque na cadeia de suprimentos global foram poupados. O recado é direto: “precisamos de vocês, por enquanto.”

taram alta nas bolsas no dia do anúncio. Mas convém olhar além da superfície.

O episódio escancara a fragilidade da nossa pauta externa. Continuamos excessivamente dependentes da exportação de commodities e produtos primários, muitos deles insubstituíveis no mundo, mas facilmente substituíveis politicamente. Basta um decreto para inviabilizar relações de bilhões de dólares.

Não há garantia de estabilidade comercial quando o relacionamento com grandes parceiros depende da conveniência política do momento. E Trump mostrou isso com clareza: quem serve aos interesses estratégicos dos EUA é mantido. Quem compete com eles, afastado.

Portanto, mais do que um episódio pontual, o tarifaço (mesmo que agora esvaziado em parte) deve servir de alerta. O Brasil precisa urgentemente de uma estratégia de inserção internacional que não seja apenas reativa. É necessário diversificar mercados, agregar valor à exportação e reduzir a dependência de decisões unilaterais de parceiros externos.

No xadrez do comércio internacional, não basta ter boas peças. É preciso ter jogo. E o Brasil ainda tem jogado com poucas alternativas.

*Professor Doutor de Ciências Econômicas na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Tarifaço pode afetar 36% das exportações, diz Alckmin

► Casa Branca diz que ações do Brasil prejudicam economia e liberdade de expressão nos EUA

ARI DIAS/GOVERNO DO PARANÁ



Produtos como petróleo, suco de laranja e aeronaves ficaram isentos da tarifa adicional de 50%

Da Agência Brasil

A Ordem Executiva assinada nesta última quarta-feira (30) pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elevando o valor da tarifa de importação de produtos brasileiros para 50%, traz cerca de 700 exceções, como suco e polpa de laranja, combustíveis, minérios, fertilizantes e aeronaves civis, incluindo seus motores, peças e componentes.

Também ficaram de fora do tarifaço produtos como polpa de madeira, celulose, metais preciosos, energia e produtos energéticos.

No entanto, café, frutas e carnes não estão entre as exceções aplicadas pelos Estados Unidos e serão taxados em 50%.

Segundo o documento assinado por Trump, as taxas entram em vigor em sete dias, ou seja, dia 6 de agosto. Mercado-rias que estão em transi-

to para os Estados Unidos também ficarão de fora da taxaço.

A ordem justifica que os Estados Unidos consideram o Brasil uma ameaça “incomum e extraordinária à segurança nacional dos EUA”. A classificação é semelhante à adotada contra países considerados hostis à Washington, como Cuba, Venezuela e Irã.

PRÓXIMAS MEDIDAS

No documento, Trump diz que a lista de exceções pode ser alterada caso o Brasil “tome medidas significativas para lidar com a emergência nacional e se alinhe suficientemente com os Estados Unidos em questões de segurança nacional, economia e política externa”.

O presidente americano também ameaça aumentar as alíquotas se o governo brasileiro tomar medidas de retaliação contra os Estados Unidos.

“Por exemplo, se o governo do Brasil retaliar aumentando as tarifas sobre as exportações dos Estados Uni-

dos, aumentarei a alíquota ad valorem estabelecida nesta ordem em um montante correspondente”.

EXPORTAÇÕES

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, calcula que 35,9% das exportações brasileiras para os Estados Unidos poderão ser afetadas, caso se concretizem as medidas anunciadas pelo governo americano, já considerando os cerca de 700 produtos que ficaram fora da lista do tarifaço de 50% contra o Brasil.

Ao participar do programa Mais Você, da Rede Globo, nesta quinta-feira (31), Alckmin disse que o governo atuará para amenizar seus efeitos para os setores prejudicados, em especial para garantir a manutenção dos empregos.

“Vamos defender os 35% das exportações que foram afetadas. Vamos nos debruçar nesses 35% e preservar empregos, fazendo estudos visando esses setores mais atingidos”, disse.

PLANO

Segundo Alckmin, o governo já tem um plano de ação “praticamente pronto”, com foco em preservar empregos e a produção.

“Ainda está sob análise porque só ontem foram apresentados alguns detalhes do tarifaço.

Ele explicou que o presidente Lula ainda vai bater o martelo, e que o plano terá algum impacto de natureza financeira, creditícia, tributária, mas que não deixará ninguém desamparado.

“Em primeiro lugar, vamos lutar para diminuir aqueles 35,9% que foram efetivamente atingido pela tarifa dos 50%. Não damos isso como assunto encerrado. A negociação crescerá. Não encerrou ontem [com o último anúncio dos EUA]”, disse.

“Em segundo lugar, vamos buscar alternativas de mercado; e em terceiro, vamos apoiar setores que precisam de apoio, como o de pescado, o de mel, frutas”, acrescentou.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Passagem de comando

Foi marcado para a próxima quarta-feira (6) a passagem de comando na 11ª RPM em Montes Claros. O coronel César vai para o quadro de reserva e assume a função o coronel Verício que até então estava à frente do 39º Batalhão da Polícia Militar em Contagem. A solenidade de passagem de comando está marcada para às 9 horas, no pátio do 10º Batalhão.

Com ou sem Lula

Estamos assistindo a antecipação das eleições 2026 em especial na disputa presidencial. É fato de que pela oposição Lula (PT) já está em franca campanha e tem apostado no resultado em sua equipe de marketing, mas peça por não abandonar práticas antigas. O principal problema da situação é que a avaliação do presidente da República, conforme pesquisa, não é animadora, e não existe um plano B. Nenhum outro nome aparece no radar, ou holofote do processo.

Fraude do INSS

Já faz mais de três meses que a fraude do INSS foi descoberta e ninguém viu falar em investigação ou punição dos culpados. O Governo chancela os furtos ao tentar colocar “pano frio” na questão dizendo apenas que ressarcirá os aposentados que foram furtados. É como se estivéssemos sendo furtados duas vezes. Aliás, o Governo finge que está preocupado com o tarifaço de Donald Trump e com as sanções ao ministro Alexandre de Moraes. Na prática transforma o assunto numa novela para esconder a crise econômica e moral que toma conta do país.

Legado de Humberto

Que o ex-prefeito Humberto Souto fez um bom governo em Montes Claros e colocou de vez o seu nome na história do município e até mesmo do país, ninguém tem dúvidas. Entretanto, numa análise política sóbria é possível afirmar que Souto não transferiu seu legado para nenhuma liderança, o que vale dizer que não deixou sucessor, além do prefeito Guilherme Guimarães e do vice Otávio Rocha. Na disputa eleitoral de 2026 estamos assistindo a tentativa de ligar o nome do ex-prefeito a várias pessoas, mas na prática tal fotografia não aparece no holofote do processo. Aliás, numa disputa proporcional é preciso que os interessados tenham um lastro político e liderança de grupo. Já comentei anteriormente que para pensar em “entrar na brincadeira” é preciso ter perspectiva de no mínimo 50 mil votos, com trabalho não só em seu município de origem. Se não bastasse, “a brincadeira é cara e não adianta esperar que o partido irá bancar essa ou aquela campanha.

Apoio do município

Ainda analisando as pretensões eleitorais para 2026 é bom que os menos avisados tenham em mente que o grupo do prefeito Guilherme Guimarães (UB) já definiu seus candidatos tanto na vaga para a Assembleia Legislativa como para deputado federal. Quem não estiver na relação terá que pensar em fazer carreira solo.

Esportes

Indyu vence regional de basquete e avança para estadual

► Com desempenho invicto, atletas preparam-se para jogar em Pará de Minas e representar a região

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A equipe de basquete 3x3 da Escola Indyu faz história ao vencer a etapa regional dos Jogos Escolares de Minas Gerais e avançar para a fase estadual. A equipe do módulo 1 masculino conquistou o título invictamente em Diamantina, com desempenho impecável, e agora se prepara para competir em Pará de Minas.

Na final, os jovens talentos do Indyu venceram a equipe da Escola Estadual Felício dos Santos por 11 a 3. Os campeões Gustavo Meira, Luís Miguel, Rodrigo Juneo e Lucca Xavier foram os grandes protagonistas da campanha, que também incluiu uma vitória expressiva sobre a E.E. Dom Joaquim Alves dos Santos, de São Gonçalo do Rio Preto, pelo placar de 14 a 0.

O professor Rubem Ribeiro, responsável técnico pelo time, celebrou a conquista e destacou a importância do feito para a escola e para o esporte local. “O basquete 3x3 é uma novidade no Jemg. É a primeira vez que temos essa modalidade,

ARQUIVO PESSOAL



Indyu conquista título no basquete 3x3 e garante vaga na etapa estadual do JEMG

e o Indyu, com esses maravilhosos atletas do módulo 1 masculino, conseguiu chegar à final da etapa regional e ser a primeira escola de Montes Claros e do Norte de Minas a conquistar o título de campeão municipal invicto. Sempre acreditei nesse grupo, e agora estamos classificados para disputar a etapa estadual em Pará de Minas”, afirmou.

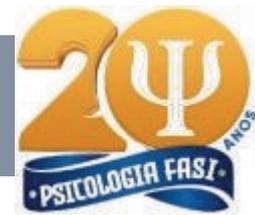
Rubem destaca ainda que o esporte contribui diretamente para o desempenho escolar. “Principalmente o basquete, que exige bastante concentração. Nós, como pro-

fessores, formamos cidadãos. Sempre cobro deles que estejam bem nas notas escolares, porque, sendo bons estudantes, entram em quadra com outra postura e o rendimento melhora. O basquete é um desafio que prepara a mente. Todos os nossos alunos têm boas notas e, sem dúvida, o esporte é um grande aliado nesse processo”, completa o professor.

O atleta Luís Miguel Antunes, do 9º ano do Indyu, conta que a conquista da etapa regional foi fruto do trabalho em equipe. “Estamos muito felizes por realizar o nos-

so sonho de chegar à etapa estadual. Sabemos que ainda há muito trabalho pela frente e seguiremos firmes nos treinos, com o objetivo de conquistar um lugar no pódio”, afirma.

Com a vaga garantida, os atletas do Indyu seguem agora em ritmo de preparação para representar Diamantina e a região Norte de Minas na fase estadual, enfrentando as melhores equipes escolares de todo o estado. A expectativa é de mais bons jogos e, quem sabe, mais uma conquista para o currículo desses jovens promissores.



PSICOLOGIA EM FOCO

Brigas que fortalecem o casal

Tânia C. Soares Costa*

É comum pensar que casais que se amam não brigam, mas isso não é verdade. Conflitos fazem parte da convivência e podem ser oportunidades valiosas de crescimento.

As brigas podem revelar aspectos importantes da individualidade, fortalecer a intimidade e ajudar os parceiros a se conhecerem melhor. Quando conduzidas com respeito, escuta e maturidade, tornam-se construtivas.

Por outro lado, tornam-se prejudiciais quando se repetem sem solução, quando trazem à tona mágoas antigas ou quando ferem o vínculo afetivo. O segredo não é evitar as brigas, mas aprender a lidar com elas de forma mais consciente, amorosa e, sobretudo, com elegância.

Casais dispostos a crescer juntos conseguem transformar até os momentos difíceis em aprendizado e reconexão.

Em 2016, fui convidada a integrar a equipe docente, assumindo as disciplinas de Desenvolvimento Humano e Teorias e Técnicas Sistêmicas. Como psicóloga de formação, minha entrada na docência representou não apenas a oportunidade de compartilhar saberes construídos na prática clínica, mas também o privilégio de participar ativamente da formação de novos profissionais comprometidos com o cuidado, a ética e o olhar sensível para as relações humanas.

Tenho muito orgulho de contribuir com a formação de profissionais ao longo dos 20 anos de história do nosso curso, especialmente na área da Psicologia da Família onde acredito que se constrói um conhecimento vivo, relacional e profundamente transformador.

*Docente do curso de Psicologia Fasi



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Gente & Ideias



Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

FRAME CINEMATOGRAFICO DE JOANNA RAMOS



Cena do filme Felicidade Contemporânea, a atriz IBeatriz Santana nos conecta com a cidade, a partir da obra de Athos Bulcão no Teatro Nacional de Brasília, um painel externo em blocos de concreto, que tem uma altura de 27 metros.

Patrícia Antunes e a potência do cinema feito com escuta, afeto e resistência

A cineasta, roteirista, artista visual e psicóloga Patrícia Antunes tem se destacado no cenário do cinema independente contemporâneo com uma obra sensível, política e profundamente conectada com as vivências femininas. Nascida em Montes Claros e criada em Janaúba, no norte de Minas Gerais, Patrícia atualmente vive em Brasília, onde desenvolve seus projetos autorais e atua como coordenadora de festivais de cinema e consultora cultural.

Com formação múltipla — psicologia, cinema e artes visuais —, Patrícia dirige desde 2004 o Núcleo Criativo da Arte em Movimento, onde conduz projetos que articulam estética, escuta e engajamento social. Seu cinema busca tensionar as convenções tradicionais da narrativa audiovisual, propondo uma linguagem que parte da ausência e do silêncio para revelar camadas profundas de identidade, memória e pertencimento.

Neste ano, a artista conquistou o prêmio de Melhor Curta-Metragem sobre Mulheres no Paris Lady Movie-makers Festival, na França, com o filme Felicidade Contemporânea (2024). A premiação, recebida com surpresa e emoção, representou para ela o reconhecimento de uma trajetória marcada por coragem e autenticidade. “Fazer cinema no Brasil exige coragem, especialmente para quem constrói narrativas autorais com sensibilidade social”, afirma a cineasta. “Esse prêmio reforça que nossas histórias atravessam fronteiras quando são contadas com verdade.”

Para Patrícia, receber esse reconhecimento em um dos países mais simbólicos para o cinema mundial é também um gesto de afirmação. Vinda de uma região historicamente à margem dos circuitos cinematográficos, ela destaca a força simbólica da conquista: “É um recado claro: o Brasil profundo tem muito a dizer, e nosso cinema também é universal.”

O filme premiado nasceu de uma inquietação pessoal diante da chamada “ditadura da felicidade” contemporânea. Inspirada pelo pensamento do filósofo Gilles Lipovetsky e por experiências de escuta com mu-

RUBENS ROMÃO



Patrícia Antunes com parte da equipe

lheres da cidade onde vive, Patrícia criou uma obra que denuncia a pressão social por uma felicidade performada, ao mesmo tempo em que propõe espaços de afeto, dúvida e resiliência. “O filme é uma tentativa de recuperar a delicadeza em tempos de excesso”, diz.

O processo de produção de Felicidade Contemporânea foi marcado por uma escuta atenta e pela construção coletiva. Quatro mulheres - Letícia Karen, Simone Borges, Letícia Fleury e Beatriz Santana - foram selecionadas por meio de uma audição sensível. Cada uma trouxe para o filme não apenas sua atuação, mas também suas vivências. “O cinema, para mim, é como uma orquestra”, diz Patrícia. “Precisa de afinção e cuidado na composição da equipe. E isso se reflete diretamente na força do filme.”

A obra tem tocado públicos em diferentes culturas e países, com exposições em Paris, Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte, México, Colômbia e Índia. O retorno mais recorrente do público internacional, segundo Patrícia, é o da identificação com as dores e afetos das personagens. “É simbólico ver que um filme feito no Brasil, com sotaques do cerrado e alma mineira, ecoa em tantos lugares”, comemora.

Ao ser questionada sobre a conexão do filme com o norte de Minas, Patrícia não hesita: “O filme é atravessado pelo Brasil, mas fala especialmente de territórios on-

de ainda lutamos por equidade e acesso à cultura.” Ela reconhece os desafios enfrentados pela cena artística da região, mas também celebra o movimento crescente de artistas locais que vêm promovendo ações formativas e eventos culturais. “Esses projetos são sementes e precisam ser cuidados com compromisso.”

A origem no norte de Minas é apontada por ela como a base de sua sensibilidade artística. “É o solo simbólico onde fui moldada”, diz. “A oralidade, a escuta do outro e o atravessamento pelo cotidiano estão presentes no meu cinema desde sempre.” A artista ressalta que contar histórias, para ela, é mais do que inventar: é dar visibilidade ao que está encoberto, às ausências que gritam e às palavras que quase não saem.

Patrícia Antunes também fala abertamente sobre os desafios de ser mulher cineasta no Brasil: a escassez de recursos, a falta de políticas públicas continuadas e a dificuldade de sustentar um olhar autoral. Ainda assim, segue firme em sua missão. Entre suas inspirações, estão Agnès Varda, Claire Denis e Sarah Maldoror, além de cineastas brasileiras como Adélia Sampaio, Tata Amaral e Anna Muylaert. Mas é nos movimentos coletivos e nos cineclubes afetivos que ela encontra força e motivação para continuar criando.

Entre os projetos futuros, Patrícia revela que está desenvolvendo um novo filme sobre amor próprio na vida das mulheres e um projeto de animação infantil sobre medos infantis - temas que considera urgentes e pouco abordados. Ela também planeja levar Felicidade Contemporânea para festivais nacionais e realizar sessões especiais no norte de Minas, com rodas de conversa e debates. “Mais do que exhibir o filme, quero criar encontros que nos façam refletir sobre nossas formas de existir, sentir e resistir.”

Com uma trajetória marcada por autenticidade, coerência estética e compromisso social, Patrícia Antunes consolida-se como uma das vozes mais potentes do cinema autoral brasileiro - uma artista que escuta antes de filmar e que transforma silêncios em narrativas cheias de presença.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

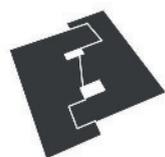
☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Cidade

Agosto Lilás

► Violência contra mulher em Montes Claros cresce e exige medidas

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Durante o “Agosto Lilás”, mês dedicado à conscientização e ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher, dados da Secretaria de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP/MG) acendem um alerta preocupante sobre a realidade em Montes Claros. Segundo levantamento, a cidade registra uma média de 9,68 vítimas de violência por dia em 2024, ocupando a 109ª posição entre as 298 comarcas mineiras com maior taxa de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (VDFM).

Somente neste ano, quatro casos de feminicídio foram registrados em Montes Claros, sendo um consumado e três tentativas. A cidade vem apresentando, ano após ano, taxas de violência doméstica superiores à média estadual. Em 2023, o índice local de VDFM chegou a 15,20 casos por grupo populacional analisado, enquanto a média de Minas Gerais foi de 14,83. Nos anos de 2021 e 2024, o cenário também foi mais grave no município em comparação ao restante do estado.

Para a advogada Amanda Silveira, especialista em Direitos das Mulheres, o problema exige mais do que punições. “Por mais que o acesso tanto à denúncia como aos meios de com-

FREPIK



Neste ano, Montes Claros registrou quatro casos de feminicídio: um consumado e três tentativas

bate à violência contra as mulheres, como o atendimento psicológico, tenha melhorado, os índices não param de crescer”, afirma. “O combate à violência exige mais do que punição: é preciso educação. O que posso dizer é que o temor, o medo da punição, existe. Mas a mudança real precisa vir por meio da educação. Os homens também devem ser chamados à consciência sobre o real pa-

pel que ocupam.”

Ela alerta que as agressões têm se tornado mais intensas. “A gente tem um aumento significativo nas ameaças, o que também pode ser reflexo do maior acesso das mulheres aos canais de denúncia. Infelizmente, a legislação não tem sido suficientemente eficiente, pois os homens continuam violentando. É uma legislação que alcança as mulheres, mas não

processa a violência com a efetividade necessária.”

Amanda atribui parte do aumento dos registros em Montes Claros à estrutura de acolhimento às vítimas, que inclui a Patrulha Maria da Penha, vara específica para violência doméstica, promotoria especializada e o Centro de Referência e Atendimento às Mulheres (CRAM). “Aqui, a mulher pode procurar ajuda com segurança. Temos

uma rede de enfrentamento que funciona. Isso encoraja a denúncia”.

Além dos atendimentos presenciais, plataformas digitais também têm contribuído para o acolhimento das vítimas em Montes Claros. “Temos o ‘Chame a Frida’ e o ‘Justiceiras’, que oferecem apoio multidisciplinar online. Muitas mulheres não conseguem ir até a delegacia. Basta acessar, que serão assistidas.”

A advogada destaca que qualquer pessoa pode denunciar violência contra a mulher, mas a investigação só ocorre com a representação formal da vítima. Já nos casos de medida protetiva, não é necessário registrar boletim de ocorrência, a solicitação pode ser feita diretamente pela vítima.

DENÚNCIA

Um dos casos mais recentes ilustra a gravidade do problema. Uma jovem de 19 anos, mãe de um menino de dois com o agressor, denunciou o companheiro após ser enforcada e ameaçada de morte. “Ele falou que, se não me matasse em casa, me mataria na viagem, na volta para casa. Foi aí que resolvi denunciar”, contou. Ela afirmou sentir muito medo.

A jovem solicitou uma medida protetiva, pois, segundo ela, “não tinha para onde correr”. No entanto, mesmo com a medida, a sensação de segurança é frágil. “É meio termo. Ao mesmo tempo, em que me sinto mais segura, às vezes, me sinto mais insegura do que segura”.

Ela relatou que o agressor descumpriu a ordem judicial e que, diante disso, buscou apoio jurídico para registrar o fato. “Fui à procura da advogada para fazer o boletim do descumprimento, para não deixar impune”.

“Casos como esse reforçam a urgência de medidas mais efetivas para proteger as vítimas e garantir que a legislação não somente exista, mas funcione e no ‘Agosto Lilás’ a gente sempre reforça isso”, finaliza Amanda Silveira.

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Giu Martins.com

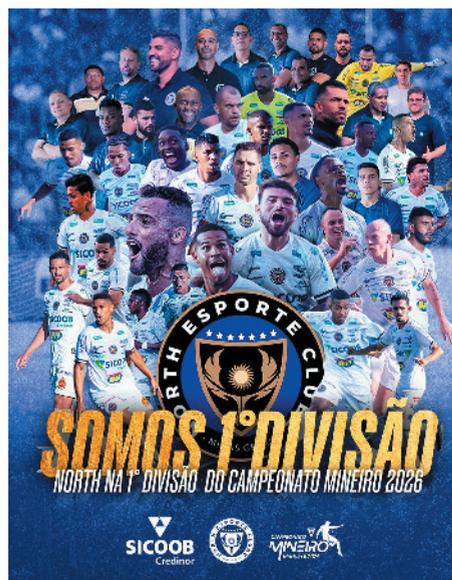
Giu Martins
giumartins.com

“Eles disseram que era cedo demais. Que não daria. Que era impossível. Mas o impossível só dura até alguém ousar acreditar.”

North na elite! A nova força do futebol mineiro tem nome e sobrenome: North Esporte Clube



É real! É histórico! É nosso! Com apenas 3 anos de existência, o North Esporte Clube faz história e coloca Montes Claros de volta à elite do futebol mineiro após 15 anos! Foram dias intensos, batalhas duras, desafios imensos. Fomos desacreditados, subestimados, mas a nossa resposta sempre veio em campo, com raça, seriedade e união. Somos mais que um clube. Somos um símbolo de resistência, superação e renascimento. Somos a FÊNIX que não teme o fogo. Somos a esperança de um povo que ama futebol. Estamos entre os 12 maiores clubes de Minas. Somos Módulo 1. Somos North. E isso é só o começo!



Aos nossos torcedores apaixonados, aos patrocinadores visionários, aos jogadores e comissão que deram tudo de si, o nosso eterno Obrigado! Vocês escreveram esse capítulo inesquecível da nossa história. A Arena Credinor tremeu, o Norte vibrou, e agora todo o estado vai sentir a força de um time que nasceu para ser gigante. Campeonato Mineiro 2026, a gente tá chegando!



Para o técnico Douglas Ferreira, esse é um combustível essencial na busca pelo título. “Estamos muito focados. Meus atletas têm se dedicado ao máximo e sabem da responsabilidade de representar nossa cidade. O acesso veio com muito trabalho e agora queremos fechar a competição com chave de ouro”, destacou o treinador. O capitão Leandro Ferreira reforçou o compromisso da equipe e o respeito ao adversário. “Levamos o North a um momento histórico, que a cidade merece. Depois de 20 anos de carreira, sei como é difícil chegar aqui. Vamos em busca do título com humildade, pés no chão e contando com a força da nossa torcida”, afirmou.



A partida de volta, que vai decidir o campeão, já tem data marcada: será no próximo sábado (09/08), às 15h45, na Arena Credinor, em Montes Claros, onde o North espera uma verdadeira festa nas arquibancadas para empurrar o time rumo à taça.

O North Esporte Clube está pronto para mais um capítulo histórico. Após garantir o acesso à elite do futebol mineiro com uma campanha marcada por superação e consistência, o time de Montes Claros agora disputa o título do Campeonato Mineiro – Módulo II. O jogo de ida da final será no próximo domingo (03/08), às 18h30, na Arena DB, em Patos de Minas, contra a tradicional URT. O adversário vem de uma campanha sólida e tem a seu favor a experiência de jogar em casa, contando com o apoio de sua torcida no primeiro confronto. Mas o North também fez bonito na competição e chega à decisão embalado pelo apoio da sua torcida, que tem sido um espetáculo à parte na Arena Credinor e nas caravanas fora de casa.



Este colunista com Victor Oliveira e sua namorada Gabi Prates durante a noite do Lançamento do Time Oficial para a temporada 2025



O presidente do North Esporte Clube (NEC), Victor Oliveira na noite de lançamento do Time Oficial com Dario de Araújo Colares Moreira – Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credinor grande parceiro do Time

VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

